

# JULGANDO O ROTTWEILER

Texto original por Suzan Guyn (Cammcastle Rottweilers)\*Nota

Senti uma imensa satisfação em escrever este artigo tanto para aspirantes como para juizes experientes. Existem muitos juizes e criadores antigos e bastante respeitados, com os quais eu busquei conselhos e sua visão, e através dessa sua sabedoria, experiência e inestimável orientação, e eles me forneceram esta perspectiva sobre o julgamento desta raça. Avaliar Rottweilers é um prazer e uma paixão, seja sentada à beira da pista, com catálogo e caneta na mão, ou seja como um respeitável árbitro, atuando em plena capacidade numa exposição especializada de Rottweilers. Desfrutar dessa visão e sentir a sensação de ter um mar de Rottweilers me rodeando, especialmente num evento para criadores como é uma especializada, é uma experiência máxima, um prazer único e uma honra memorável.



O movimento deve ser equilibrado... com longo alcance frontal e poderosa propulsão traseira. (BIS Ch. Cammcastle's Hollywood First Lady)



O pescoço é poderoso, bem musculoso, moderadamente longo, levemente arqueado e sem pele solta. (Multi-BIS Select Ch. Cammcastle's Quantum LeapYear)

Eu tive um professor de Inglês há muito tempo, que me fez a seguinte pergunta: "*O que vem primeiro: o idioma ou o significado das palavras?*" Inicialmente, a resposta parecia óbvia. Certamente o primeiro, pois o significado exige palavras, as quais por sua vez são usadas para expressar e criar imagens, formando assim conceitos e opiniões na mente dos outros. A pergunta veio à mim novamente quando refleti sobre o padrão do Rottweiler, que já possui cerca de um século de idade, inspirado pelo rico patrimônio da raça, passado para nós na década de 1920 pelo ADRK (Allgemeiner Deutscher Rottweiler Club) assim como pelas gerações que precederam. Aquela imagem do Rottweiler ideal é quase a mesma descrita hoje no nosso padrão da raça.

O padrão do Rottweiler atribui texto e limites conceituais para criar um consenso, ou uma idéia coletiva se quiser, do que o Rottweiler é em toda a sua essência e em todo o seu esplendor. É uma imagem mental nascida e construída através de décadas de dedicada e atenta criação, para ser reconhecida e aceita por qualquer árbitro que, como parte dessa idéia coletiva, conhece e confirma a imagem criada pelo texto do padrão, e incorporada em muitos Rottweilers excelentes. O padrão define objetivamente: "*...é um cão robusto, porte de médio para grande, sem ser leve, grosseiro, pernalta ou esguio. Sua estrutura, em proporções corretas, forma uma figura compacta, forte e bem proporcionada, revelando potência, agilidade e resistência...*"

## O PADRÃO NÃO "PODE SER": O PADRÃO É!

Nós temos um trabalho importante como juizes de Rottweiler nas pistas de exposição, assim nossa adesão incondicional ao padrão é fundamental. O padrão do Rottweiler é mais do que um simples mapa; é a bíblia para nossa tarefa como árbitros. Não é interativo, assim como não é um manual de "melhores práticas" ou de "tendências políticas", e não é um documento que nós, como árbitros, temos direito a reescrever. O padrão simplesmente "É" e tem quase um século de idade, o que representa décadas de gerações criadas à imagem do Rottweiler ideal que o padrão promove. Nossa tarefa como árbitros é limitada à selecionar o exemplar que melhor representa a imagem de um Rottweiler ideal, conforme o nosso padrão. O espaço aqui não permite anexar o padrão à este artigo, no entanto, pode ser encontrado no site da CBKC ou no site da FCI. Nossa sorte é que o padrão do Rottweiler é bem escrito e abrangente e, para nosso benefício, de forma adequada e construtiva contempla todo o Rottweiler incluindo seu temperamento, sua aparência, sua movimentação e demais aspectos.

## OS TRÊS ASPECTOS DO PADRÃO

O texto do padrão constrói e revela o Rottweiler através de três mecanismos que o caracterizam. À esses eu vou me referir como aspectos: "Negociáveis" (os toleráveis), "Definitivos" (os factuais ou absolutos) e "Rescisivos" (os desqualificantes).

Muito parecido com a decomposição de uma frase, a qual revela pelo menos duas partes para comunicar uma idéia completa, ou seja, um sujeito e um verbo, o padrão do Rottweiler é feito com essas três partes e, juntas, elas fundem-se para criar o todo, a imagem ideal do Rottweiler, que foi o fator que inspirou o texto de seu padrão.

Os “Negociáveis”: são as tolerâncias de variações aceitáveis, normalmente dentro do padrão. Incluem o tamanho em machos e fêmeas, a profundidade e substância do pescoço e do corpo, a força das pernas e dos metacarpos, a densidade de sub-pêlo, a marcação e muitas outras. Dependendo do quanto se afastam do ideal, podem ser consideradas “faltas leves”, mas existem as características que embora aceitáveis, não são desejáveis e, portanto, classificáveis como “faltas graves”.

Os “Definitivos” são aspectos da padrão da raça, que não dão margem à negociação. Eles são afirmações caracterizadas por adjetivos e verbos definitivos: exemplos incluem “Lombo curto, forte e profundo”, “linha inferior sem esgalgamento”, “unhas curtas, pretas e fortes”. São afirmações que, embora não estejam listadas nas “faltas” pelo padrão, são afirmações que não dão margem à dúvidas ou à “negociações”.



Os “Rescisivos”: são as faltas desqualificantes, que tornam o Rottweiler absolutamente inelegível para a competição conforme o padrão: exemplos incluem prognatas, retrognatas, torção de mandíbula, cães com falta de dente, olhos amarelos, entre outras. Os aspectos do padrão descritos como “negociáveis” têm a intenção de ser apenas isso, dependendo de como as medidas ou tamanho são abrangidos pelos parâmetros fornecidos, ou de quanto a falta se afasta do padrão. O texto dos “definitivos” entretanto, se presume intencional, já que nenhuma faixa de tolerância é mencionada. Assim, enquanto um lombo curto, forte e profundo atende o padrão, um “lombo um pouco longo” não o faz. Ele não está de acordo com o padrão e deve ser penalizado por isso. Qualquer discussão sobre se um exemplar pode ser considerado

razoável tendo apenas algumas unhas pretas e outras claras ao invés de todas curtas, pretas e fortes”, é inútil pois o padrão indica claramente como devem ser. Ao julgar e buscando formas construtivas para assimilar o padrão, uma compreensão abrangente destes três mecanismos caracterizantes do nosso padrão do Rottweiler (Negociáveis, Definitivos & Rescisivos) é fundamental para preparar-nos para os desafios que nós, como árbitros enfrentaremos na pista de exposição. A linguagem do padrão é intencional e determinante e nós, como árbitros, podemos e devemos nos educar e educar aos apresentadores que nos questionam, demonstrando essa visão mais ampla e racional do texto do padrão, da forma que nos foi confiado pela CBKC e FCI.

## JULGAR ROTTWEILERS COM O PADRÃO

Comece ajustando sua maneira de ver: Rottweilers são belas criaturas. Eles merecem um árbitro que possa avaliar as virtudes acima das faltas (tudo, claro, no âmbito do padrão). Só porque alguém pode encontrar faltas num cão, não significa que ele não seja o melhor cão na pista. Da mesma forma, só porque um árbitro pode encontrar uma falta, isso não significa que ele possa encontrar o melhor Rottweiler. Há uma certa habilidade acompanhando qualquer esforço sério para procurar as virtudes de um Rottweiler e ela muda de intensidade entre árbitros. Julgue você por virtudes, ou não, você pode ouvir comentários da beira da pista sobre como inconsistente você está sendo em um determinado dia. Às vezes, simplesmente não é possível ser consistente pois os cães são muito diferentes e, como sabemos, julgar às vezes é uma coisa complexa. Além disso, procurar ser consistente simplesmente para agradar aos demais, apenas vai distrair seus pensamentos para longe dos exemplares sendo exibidos, e também podem impedi-lo de corajosamente apontar para um exemplar que merece e que, de acordo com o padrão, você considera excepcional devido às suas virtudes. Lembro-me de há quase 30 anos, o nosso clube nacional da raça convidou Ms. Joan Blackmore da Inglaterra para julgar nossa nacional da raça. Ela premiou como Melhor Fêmea Vencedora uma cadela com um dente faltando (*Nota da tradução: a falta de apenas um dente não é desqualificante no AKC*). Ela confirmou sua decisão naquele dia, proclamando que de acordo com o que viu, as virtudes de sua vencedora excederam em muito as de qualquer outro exemplar na pista, faltando dente ou não faltando dente! Eu fui verificar e conhecer o histórico de sua criação e de seu programa de melhoramento genético e concluí, para toda a minha vida, que a sua posição naquele dia foi, de longe, muito mais acreditável e correta, do que a daqueles que expressaram críticas e incredulidade.



**Equilíbrio:** O padrão do Rottweiler descreve como a proporção de altura x comprimento mais desejável do Rottweiler, a de 15%. Um Rottweiler pode atender a essa proporção e ser muito bonito parado, mas ele só pode ser espetacular quando em movimento. Sua movimentação e a maneira com a qual ele comanda a si mesmo enquanto cobre o terreno, diz mais sobre o cão do que de uma dúzia de exames manuais. Embora a prática determine o exame físico de cada exemplar, a verdade é que muito pode ser dito sobre a estrutura do Rottweiler pela forma como essa estrutura se comporta em movimento. Um cão construído harmoniosamente se move harmoniosamente. A linha superior deve permanecer forte e em nível, enquanto o cão se move facilmente, suas pernas fortes e em linha reta, com os pés convergindo para uma única faixa central na medida em que sua velocidade aumenta. O alcance e a potência devem ser notáveis e executados em movimento paralelo, gerado pela angulação equilibrada do conjunto dianteiro e traseiro. Certa vez ouvi de uma criadora respeitada, a juíza Joan Klem, uma observação bem humorada que, quando vê essa fusão perfeita em um cão antes de ter conduzido o seu exame individual, ela reza para que o cão tenha todos os 42 de seus dentes! Se você ver um exemplar que pareça estar se movendo rapidamente, mas cobrindo pouco terreno, ou um cão que parece atravessar as patas traseiras entre as pés da frente, você está vendo os resultados de estrutura e equilíbrio incorretos.

**Tipo:** Tão importante como o equilíbrio é para o Rottweiler, também é importante o seu tipo. É a essência do Rottweiler e serve para destacar a imagem ideal apresentada pelo padrão. O tipo é a personificação dessas características que mais fazem um Rottweiler parecer um Rottweiler. Por exemplo, enquanto alguns podem afirmar que o Rottweiler não é uma raça com cabeça marcante, uma cabeça forte ou agradavelmente pronunciada, essa é inegavelmente, uma das características marcantes da raça e muito acertadamente, de um belo Rottweiler. Olhos escuros e ossos substanciais também são características do tipo que os criadores se esforçam para produzir. Às vezes, a crítica de beira de pista é feita sobre exemplares com "sobre-tipo". "Esse cão é exagerado", dizem. A cabeça de um exemplar pode parecer extrema ou sua ossatura pode parecer mais substancial do que outros exemplares. Seja caute-



Rottweiler: calmo, confiante e corajoso.  
(Multi BIS GCH Caommcastle's Friar Tuck)



Rottweiler: um cão grande, robusto e poderoso.  
(Multi BIS Grand Ch Cammcastle's Kore Element)



Tipo na raça é a característica que faz com que um Rottweiler pareça com um Rottweiler. (Multi BIS Ch. Cammcastle's London Calling)

loso para não penalizar de forma excessiva esse cão, se o excesso de tipo não ocorre à custa de equilíbrio e harmonia de movimento. Não se deixe confundir, ele pode ser um cão superior, que não se parece com nenhum outro no ringue. E às vezes, dadas as alternativas, pode ser mais sábio selecionar o "tipo exagerado", do que exemplares com tipo medíocre, ou insignificante. Alguns de nós, como criadores da raça, conhecemos momentos em que o "tipo exagerado" é a melhor solução para corrigir a criação com problemas de tipo fraco ou insignificante! Um tipo excepcionalmente belo, em combinação com equilíbrio correto e movimentação harmoniosa, nem sempre são comuns nas pistas e, quando aparecem, podem ser tão incrivelmente distintas dos demais exemplares expostos num determinado dia, e só um árbitro experiente ou criador da raça, irá reconhecer a qualidade, ao invés de penalizá-lo "por ser muito diferente dos outros". É mais

comum que nos deparemos com exemplares que apresentam várias combinações de equilíbrio e tipo, e temos que estar muito atentos para encontrar o exemplar que melhor apresenta a imagem que o padrão apresenta como o Rottweiler ideal. Às vezes, um exemplar é tão belo que um árbitro pode perdoar algo em sua estrutura, enquanto que



O padrão representa décadas de gerações criadas com a imagem do Rottweiler que ele promove. (Multi BIS Ch. Commcastle's X Equals One v Qr)



O movimento é sem esforço, eficiente e com boa cobertura de solo. (Multi Rr Winning Ch. Comm)

da mesma forma, um outro juiz pode perdoar um cão que apresenta uma certa falta de tipo, mas com excepcionalmente belas proporções e equilíbrio. Em exposições caninas, não há nada mais verdadeiro do que dizer que o belo está nos olhos de quem vê!

## LEMBRETES ÚTEIS

A seguir, estão alguns fatos para considerar, na medida em que se quer julgar bem Rottweilers: planeje um procedimento de pista que permita observar adequadamente o movimento dos cães. Rottweilers precisam de espaço e são mais fáceis de avaliar em pistas amplas. Lembre sempre que, assim como um pai orgulhoso traz seu filho para o professor, seus expositores trazem seu cão também com o mesmo orgulho e expectativa. A dignidade do expositor é fundamental e, não havendo má conduta, à ele devem ser concedidos sempre cortesia e paciência. Um equívoco comum no ringue, é o de achar que maior um cão, melhor ele é. No padrão do Rottweiler, a estrutura, a proporção e equilíbrio, parado e em movimento, são mais importantes do que o tamanho, desde que o atenda os limites do padrão. Ao contar os dentes, não se esqueça de olhar sob os dedos do handler. Você deve contar 42: 22 na parte inferior, 2 caninos, 6 incisivos, 8 pré-molares e 6 molares; 20 na parte superior, 2 caninos, 6 incisivos, 8 pré-molares e 4 molares. No movimento ida e volta, faça o cão parar de frente para você e, se a frente ficar para outro lado, dê a volta no cão para vê-lo, pois desta forma você também pode aproveitar para ver a traseira do cão parada livremente. Esta é também sua oportunidade de ver os quartos dianteiro e traseiro parados naturalmente. Seja paciente com um cão jovem. Há uma linha tênue entre a timidez (penalizada pelo padrão) e simples inexperiência. Se um filhote parece difícil de mostrar a mordedura facilmente, mova o cão e tente novamente, pois cães fazem associação do local com o stress e às vezes, simplesmente movendo-o você conseguirá bom resultado. Finalmente, jamais assuma que você não premiará um Rottweiler que acha medíocre. Às vezes essa é a realidade do melhor exemplar inscrito...

Às vezes é difícil lembrar que cadelas devem ser julgadas contra cadelas, e cães contra cães, para termos o melhor de cada sexo. Não podemos confundir e julgar cadelas sob o mesmo critério de avaliação que usamos para julgar machos, e vice-versa. O melhor da raça, sendo por exemplo um macho, deve ser “melhor macho” do que a cadela é “melhor fêmea” e não simplesmente um contra o outro sob a mesma ótica. Em outras palavras, só assim ele será o vencedor da raça e, se não for assim, a cadela deveria ser a Melhor da Raça. Resista aos expositores e aos criadores mal sucedidos, não ignorando nem reescrevendo o padrão da raça. Certa vez, eu assisti a um expositor entrar no ringue dos Rottweilers apresentando um porco barrigudo! Embora essa ação tenha ocorrido com bom humor, ela serve como um lembrete de que nós juizes não podemos controlar o que os expositores vão inscrever e trazer à pista. Seja essa apresentação uma brincadeira, ou um recado para que prestemos mais atenção ao padrão, e à imagem do Rottweiler ideal, a autoridade final sobre como o padrão do Rottweiler é aplicado, está conosco! Criadores e expositores dependem de nós para, através de nossas ações, afirmar o padrão como está escrito e a imagem ideal que se pretende promover. Julgar a raça equivale a oferecer nossa opinião aos expositores. Um expositor merece entender a opinião do árbitro, independentemente de concordar com ela. Nós como árbitros, devemos ser capazes de justificar e explicar as nossas decisões. Para efeitos do criador-expositor, isso pode ser essencial, pois como uma criadora eu acho que é útil entender o que o juiz vê, mesmo que seja menos doloroso não saber.





## CONCLUSÃO

Meu professor de Inglês também ensinou que, embora significado venha primeiro, linguagem é poder. É o poder de persuadir, explicar e definir através de suas características “Negociáveis”, “Definitivas” e “Rescisivas”, o texto que o padrão do Rottweiler fornece para nós juizes, usando a imagem do Rottweiler ideal contra a qual os exemplares são avaliados e selecionados. Mesmo através do tempo, a herança do Rottweiler tem prevalecido no padrão e o modelo ideal não mudou. O texto escrito pelo presidente da ADRK, Herr Pienkoss deve ecoar sempre: *"Belo, nobre e com olhar orgulhoso. Tamanho não é a principal característica do cão de qualidade, mas sim uma bela e clara silhueta, e um corpo harmoniosamente proporcionado. Qualidade não se expressa apenas na forma, mas também na postura e no caráter. Temperamento sem agressividade, coragem sem ferocidade, simpatia com um toque de reserva"*. Desfrute quando julgar o Rottweiler e, por todos os meios, abrace a imagem do Rottweiler ideal conforme contemplado pelo nosso padrão da raça, demonstrando consideração e respeito por seu texto cuidadosamente escrito, e pelas poderosas implicações encontradas nesse documento, para a herança do Rottweiler, e para nós, como seus responsáveis. Se Deus criou os nossos notáveis Rottweilers e dentro de cada de nós, sensibilidade para admirá-los tão profundamente, então com certeza eles são criaturas ligadas ao céu. portanto, ser cercado por eles em uma pista, é um privilégio a ser honrado.

\*Nota: O texto original da autora baseou-se nas regras aplicáveis e no padrão do AKC para a raça Rottweiler. Para não confundir os leitores, quando necessário foi feita a adaptação ao padrão FCI para a raça, e às regras aplicáveis da FCI. O texto acima representa a opinião da autora, e não necessariamente da CBKC.